



MENINOS DO FUTEBOL¹

Andrews Amante do NASCIMENTO²

Maria Aparecida RUIZ³

Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP

RESUMO

Meninos do Futebol é um trabalho de roteiro original de uma microssérie brasileira, idealizada com a duração de seis episódios. A microssérie foi criada com o intuito de retratar o cotidiano dos jovens garotos que tem o sonho de se tornarem jogadores profissionais de futebol no Brasil. Ela vai abordar como estes jovens lidam com algumas das dificuldades e adversidades encontradas no seu dia-a-dia, e como a amizade que eles constroem entre si pode ajudá-los a enfrentar todas estas dificuldades e adversidades. O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas que abordam o tema e a dramaturgia em si, e destas resultou as sinopses dos seis episódios e roteiro do episódio piloto.

PALAVRAS-CHAVE: série televisiva; microssérie; dramaturgia; ficção; futebol.

1. INTRODUÇÃO

A microssérie *Meninos do Futebol* foi idealizada a partir da atenção para a ausência de uma microssérie brasileira que tratasse da amizade na adolescência, a partir de um recorte do universo de jovens garotos que jogam futebol profissionalmente no Brasil. Tal ausência proporciona a oportunidade de criação de uma ideia original no formato de microssérie brasileira.

O desenvolvimento do roteiro foi calcado na ideia de exibir para o público uma maneira não muito convencional de conhecer o Brasil em teledramaturgias (no que diz respeito a sua realidade/atualidade), conforme menciona Narciso Lobo:

“Já na década de 80, telenovelas e minisséries tornavam-se itens da pauta de comércio exterior e, ao mesmo tempo, ofereciam uma faceta nova para um mundo que conhecia o Brasil apenas pelo futebol, o carnaval e como país que tradicionalmente abrigava bandidos internacionais” (LOBO, 2000, p.107)

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro.

² Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Radialismo, pela Universidade Metodista de São Paulo, e-mail: andrewsnascimento@yahoo.com.br

³ Orientadora do trabalho. Professora Doutora em Ciências da Comunicação do módulo Laboratório de Narrativa Ficcional do Curso de Rádio, Televisão e Internet da Universidade Metodista de São Paulo. Email: maria.ruiz@metodista.br



2. OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver o projeto de uma microssérie que proporcione ao telespectador uma reflexão sobre a amizade entre jovens garotos que tem o mesmo sonho em comum.

2.2 Objetivos Específicos

- Mostrar o futebol como uma alternativa de sucesso profissional para as camadas pobres da população;
- Retratar o jogador de futebol como um instrumento de trabalho nas mãos de dirigentes e empresários, que visam somente o seu próprio lucro;
- Recriar fatos similares a outros jogadores que passaram pelas mesmas dificuldades que alguns personagens irão passar;

3. JUSTIFICATIVA

Meninos do Futebol trata de uma trama já presente em outras obras audiovisuais e literárias: a amizade como forma de superação dos conflitos. A minissérie CIDADE DOS HOMENS (ver item 4.3.1), por exemplo, exibida pela TV GLOBO no ano de 2002, conta como trama principal a amizade entre Laranjinha e Acerola, personagens principais da minissérie. Nos quatro episódios exibidos na primeira temporada é possível notar que a amizade entre estes dois personagens os encoraja a enfrentar os seus principais conflitos e adversidades, e conseqüentemente cria uma empatia com o telespectador. Prova disso é que a minissérie chegou até a sua quarta temporada.

Outro exemplo em que a amizade é a trama principal está no livro CAPITÃES DA AREIA, de Jorge Amado. Na trama os chamados “Capitães da Areia”, meninos de rua abandonados a mercê da sorte nas ruas de Salvador, contam com a amizade que um terá no outro para conseguir superar todas as adversidades que terão que enfrentar (AMADO, 1980). O sucesso da obra foi tão grande que ela chegou à sua nonagésima oitava edição no ano de 1999, e já foi traduzida em diversas línguas estrangeiras (CAPITÃES, 2010).

Tendo em vista a repercussão destas obras, com tramas que envolvem amizade, a microssérie *Meninos do Futebol* se apóia no mesmo “modelo” de trama, o qual pode proporcionar o interesse por parte dos telespectadores.

Além da questão da trama, é importante citar também o pano de fundo da microssérie. Conforme cita Daniel Filho em seu livro *O CIRCO ELETRÔNICO: FAZENDO TV NO BRASIL*, “Para criar uma minissérie, o ideal é usar um bom livro, um fato histórico ou uma **história oportuna sobre algo que esteja acontecendo.**” (FILHO, 2003, p.63). A microssérie *Meninos do Futebol* retrata “uma história oportuna sobre algo que está acontecendo”, pois tem como pano de fundo de toda a trama o universo do futebol brasileiro, universo este que faz parte da cultura brasileira (ver item 4.2 – Futebol: a festa do povo). Tal “história oportuna” é capaz de proporcionar o interesse do telespectador brasileiro pela microssérie, assim como já ocorreu na minissérie *CIDADE DOS HOMENS*, que tem como pano de fundo o universo das favelas do Rio de Janeiro, e também como já ocorreu na minissérie *FILHOS DO CARNAVAL* (ver item 4.3.2), aonde o pano de fundo é o universo do Carnaval e do Jogo do Bicho.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A microssérie se utilizou das seguintes pesquisas realizadas para o seu desenvolvimento:

4.1 Amizade na adolescência:

A adolescência é o momento da vida em que os jovens constroem boa parte de suas formações (culturais, sociais, profissionais, sexuais, etc.). Para tal construção, estes jovens buscam influências em tudo aquilo que eles julgam se identificar, como música, lazer, esporte, e as amizades. Numa matéria do programa *FANTÁSTICO*, exibido dia 26 de setembro de 2004, Regina Casé faz uma série de entrevistas com adolescentes que vivem muito mais com os seus amigos do que com seus familiares (*FANTÁSTICO*).

Nesta matéria fica claro que estas amizades ocorrem entre jovens que se identificam, ora pelo estilo de música que preferem, ora pelos locais que costumam frequentar, ora por problemas familiares. Este tipo de “identidade” é o que faz com que um jovem se interesse em manter contato com outro jovem, e a partir deste contato surja o interesse em manter relações de confiança, compreensão, admiração, companheirismo, etc. A relação de amizade que estes jovens constroem entre si chega a ser tão importante que muitas vezes eles passam a conviver mais próximos do que convivem com os seus familiares, tanto que nas entrevistas feitas por Regina Casé eles mencionam que seus amigos são seus “irmãos”.



Nessa fase é importante que tais amizades sejam estabelecidas, já que é neste momento que surgem muitos conflitos familiares entre pais e filhos. As amizades surgem como uma forma de equilibrar os conflitos dos jovens, e também surgem a partir da identificação no que diz respeito aos conflitos familiares. Os adolescentes se identificam no outro a partir dos conflitos familiares que um divide com o outro. Nas entrevistas alguns jovens declaram que a vida deles não teria muito graça se não fossem pelos seus amigos.

Na trama da minissérie, os protagonistas são adolescentes e, conseqüentemente, vivem os mesmos conflitos que foram citados anteriormente. Estes conflitos irão coexistir com a construção da amizade entre os três protagonistas e com os seus conflitos familiares.

4.2 Futebol: a festa do povo:

O centro da minissérie é o futebol e como a partir dele o protagonista tira proveito para poder superar suas dificuldades. Tendo essa base, foram levantadas algumas informações que sustentassem o futebol como festa do povo, ou seja, como manifestação popular que une uma maioria desfavorecida sócio-economicamente para superar suas dificuldades diversas. Essas informações foram extraídas do livro “A Festa do povo – Pedagogia de resistência”, de Jorge Cláudio Noel Ribeiro Júnior.

A partir das idéias do autor, este situa o indivíduo sócio-economicamente desfavorecido como o “oprimido”, e o sócio-economicamente favorecido como o “opressor”. Aqui o oprimido é carente de qualidade de vida, tendo um acesso limitado (quando não restrito) a educação, trabalho, alimentação, saúde e cultura. Já o chamado “opressor” tem fácil acesso a todos estes recursos. A partir disso, pelo molde capitalista de dependência sócio-econômico (e também cultural), cria-se uma relação de poder entre “opressor/oprimido”, onde o oprimido é dependente do opressor. Segundo o autor, “O senso comum, aliado ao discurso elitista ou populista, concebem o povo como fundamentalmente des-possuídos (sic) de qualquer conteúdo cultural ou político.” (RIBEIRO Junior, 1982, p. 19)

Nesse contexto, a festa do povo surge como forma de manifestação de sua cultura, como reafirmação de sua existência e como superação de suas adversidades. Nela, a relação “opressor/oprimido” é invertida, e a partir dessa inversão é vislumbrada a possibilidade de resistir ao opressor. Indaga o autor que:



“A um povo acostumado a perder em tudo, o que é efetivamente festejado na vitória de seu time? Diante da fome cotidiana, o que não representa o relativo excesso do comer e do beber numa festa? A economia forçada do dia-a-dia não ganha todo o seu sentido na festa, quando são gastas poucas economias? Não será a festa um contraste de excesso e de liberdade frente a um cotidiano carente e oprimido?”
(RIBEIRO JR., 1982)

Partindo destes princípios, o projeto encontra elementos para sustentar a sua questão fundamental: “quem está por trás das máscaras no futebol brasileiro, e como um jogador pobre consegue driblá-las?”. Será a partir deste ponto de vista, ou seja, o futebol como festa do povo, que a história irá se desenrolar.

4.3 Análises dos Trabalhos Similares Existentes:

4.3.1 Cidade dos Homens (*1ª temporada. Série brasileira dirigida por Cezar Charlone, Kátia Lund, Paulo Lins, Fernando Meirelles e Regina Case. Roteirizado por Cezar Charlone, Fernando Meirelles, Jorge Furtado, Kátia Lund, Paulo Lins, Guel Arraes e Regina Casé. Exibida na Globo em 2002, tendo cada episódio em média 35 minutos de duração*):

A minissérie partiu do sucesso com o filme “CIDADE DE DEUS”, e também do curta-metragem “PALACE 2”, exibido no programa da TV Globo “BRAVA GENTE”. A minissérie aborda temas ligados à amizade entre os protagonistas Laranjinha (Darlan Cunha) e Acerola (Douglas Silva), ao cotidiano das favelas brasileiras, como a lógica política e econômica do tráfico de drogas, as relações de poder entre o mais forte e o mais fraco, as diferenças entre as classes sociais, etc. O caráter ficcional da minissérie se apoia na linguagem dos documentários, tanto que trabalham muito com a câmera solta e com a ausência de marcações. Essa linguagem servirá como referência para nossa microssérie. Além disso, as atuações, a fotografia e a arte da minissérie também influenciam esteticamente o projeto.

4.3.2 Filhos do Carnaval (*1ª temporada. Série brasileira criada por Cao Hamburger e Elena Soarez. Roteirizada por Elena Soarez, Cao Hamburger e Anna Muylaert. Direção de Cao Hamburger, César Rodrigues, Flávio Tambelini e Luciano Moura, com direção geral de Cao Hamburger. Exibida na HBO em 2006, tendo cada episódio em média 50 minutos de duração*):



Filhos do Carnaval conta a história da família Gebara. Anésio Gebara, o patriarca da família (similar ao Don Corleone de O PODEROSO CHEFÃO) tenta manter a estrutura familiar em meio ao seu envolvimento com o jogo do bicho. A existência de dois filhos bastardos de Anésio Gebara, Brown e Nilo, reforçam o contato entre o universo popular com o universo sujo e ganancioso, entre o universo carnavalesco e o universo do jogo do bicho. A minissérie também se apóia na linguagem dos documentários (câmera solta e ausência de marcações). Tal linguagem serve de referência para o nosso projeto. Assim como em Filhos do Carnaval (que tem como pano de fundo o universo do carnaval carioca), nossa microssérie terá como pano de fundo o futebol praticado por adolescentes de diferentes classes sociais. Além dessa importância, a fotografia, a arte, e as atuações também são referência para a nossa minissérie.

4.4.3 9 milímetros: São Paulo (*1ª temporada. Série brasileira dirigida por Michael Ruman e Roberto D'Avila. Roteirizada por Roberto D'Avila, Newton Canitto e Carlos Amorim. Exibida na FOX 2008, tendo cada episódio em média 50 minutos de duração*):

A minissérie tem como foco o universo da policia brasileira e a maneira como são solucionados os crimes, similar ao seriado norte-americano CSI. Esta minissérie também se apóia na linguagem dos documentários (principalmente pela sua câmera solta). O seu baixo custo de produção também serve como referência para o nosso projeto, relativamente bem mais baixo quando comparado com as minisséries CIDADE DOS HOMENS e FILHOS DO CARNAVAL. Diferente destas minisséries (que foram captadas em películas cinematográficas), 9 milímetros foi captada no formato digital.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Meninos do Futebol é uma microssérie de seis episódios que contará a história de três garotos: Diego, Alessandro, e Serginho. Os três tem o mesmo sonho de se tornar jogador de futebol. Em meio as diferenças sociais que existe entre estes três garotos, será construída uma amizade entre eles, amizade esta que irá contribuir para que eles superem as adversidades que o meio em que eles convivem irão lhes proporcionar.

5.1 Sinopse do episódio piloto:



Diego, com sua mãe que dirige um Corolla, segue para o treino do time juvenil de futebol que ele joga. Alessandro, em casa com o seu pai, se arruma para jogar pelo seu time de várzea. Serginho, dentro do vestiário do seu time da segunda divisão, se prepara com seus companheiros para a partida oficial que disputarão. Diego chega atrasado ao treino. Alessandro é mal visto pela sua mãe (no que diz respeito a ir jogar futebol), e Serginho é bem folgado frente aos seus companheiros e aos seus adversários. As três partidas ocorrem ao mesmo tempo, sempre sendo intercaladas por momentos específicos dos três personagens principais, até o momento em que Serginho marca um gol pelo seu time.

Após o jogo, Diego recebe do técnico do juvenil a notícia de que irá jogar pela categoria profissional do seu time. Apesar de seu entusiasmo com a notícia, tal fato não é bem visto pelos seus companheiros de time, que têm preconceito com Diego devido a sua favorável condição social e financeira. Terminado o jogo de Alessandro, ele entrega a um colega um envelope com o seu currículo, para que este colega lhe arranje um emprego. Já de noite, Serginho está com seu amigo Betão e outro companheiro, aguardando o momento certo para realizarem um seqüestro relâmpago.

É final de Copa América, entre Brasil e Argentina. Em sua casa, Diego chega com o intuito de assistir a partida com o seu pai, e contar para este e sua mãe sobre a sua ascensão profissional, mas durante a partida seus pais discutem sobre uma separação entre eles. Durante a discussão, o pai de Diego agride sua mãe e sai de casa.

Alessandro chega à sua casa e, durante a partida entre Brasil e Argentina, ele tem uma discussão feia com seu pai, pois recusa a ajuda que seu pai lhe deu, que foi conseguir uma vaga em um time profissional de primeira divisão. Depois da discussão, o pai de Alessandro tem um infarto e vêm a falecer. Em paralelo a este fato, o seqüestro de Serginho não é bem sucedido e o homem seqüestrado (um policial) acaba sendo assassinado.

Serginho também é contratado pelo time de primeira divisão. Os três irão jogar no mesmo time. A princípio não se darão bem um com o outro, mas percebem que se não se ajudarem irão prejudicar o time, e conseqüentemente poderão perder a vaga.

5.2 Proposta de veiculação:

A exibição do programa será semanal. A proposta é que a microssérie seja vinculada em um destes dois canais: HBO ou Fox. Nestes canais existe uma abordagem diferencial dos canais abertos no que diz respeito à produção de séries/minisséries/microsséries, conforme menciona Mário Viana em uma reportagem do site “O Estado de São Paulo”:



“No fundo, é outra a mensagem que as atrações dos canais de TV paga nos enviam. Em meio a suspiros arfantes e termos impublicáveis num jornal de família, o telespectador descobre outras maneiras de se fazer televisão. É nisso que as séries independentes diferem das produzidas por Globo ou Record, que repetem a narrativa típica de novela, com menos capítulos. As indies avançam sinais. Só isso já merece elogios.”
(VIANNA, 2008)

5.2.1 HBO:

A proposta de veiculação na HBO é às segundas-feiras, às 20:30, conforme a programação do dia 11 de abril de 2011 (HBO, 2011).

GRADE REAL NA SEGUNDA-FEIRA

GRADE IDEAL NA SEGUNDA-FEIRA

16:30 Caçador de Recompensas	16:30 Caçador de Recompensas
18:30 Os delírios de Consumo de Becky Bloom	18:30 Os delírios de Consumo de Becky Bloom
20:30 Mulher de Fases 1	20:30 Meninos do Futebol
21:45 Idas e Vindas do Amor	21:10 Idas e Vindas do Amor
00:00 A Orfã	23:25 A Orfã

O HBO Latin America GroupSM foi fundado em 1991, sendo vinculado ao Grupo Time Warner Entertainment Company. Do próprio web site da HBO:

“um ambicioso projeto de produções que a HBO Latin America GroupSM iniciou em 2003, com a finalidade de levar a seu público histórias desenvolvidas na América Latina, com os mesmos altos padrões de qualidade aplicados nas séries norte-americanas que se realizam sob o selo da HBO®.”
(HBO, 2006)

Levando em consideração o projeto, da HBO, onde há demanda por criações que enalteilham estórias locais, temos assim, caracterizado um dos perfis deste projeto. Vale lembrar que a microssérie *Meninos do Futebol* foi incluída no lugar da série *Mulher de Fases* com o intuito de fomentar a produção de séries nacionais, seguindo assim a política da HBO Latin America GroupSM.

5.2.1 FOX:

A FOX é outro canal fechado que começou a investir numa proposta alternativa de séries independentes brasileiras. Exemplo disto é 9 milímetros: São Paulo, produção



brasileira que retrata o universo obscuro da polícia de São Paulo. A série foi exibida na FOX nas terças-feiras, às 23:00, no ano de 2008 (FOX, 2008). A tabela abaixo corresponde a programação do canal FOX no dia 5 de abril de 2011 (FOX, 2011).

GRADE REAL NA TERÇA-FEIRA

GRADE IDEAL NA TERÇA-FEIRA

21:00 Bones	21:00 Bones
22:00 Lie To Me	22:00 Lie To Me
23:00 Cinefox: O Vidente	23:00 Meninos do Futebol
01:00 Os Simpsons	23:40 Os Simpsons
01:30 Os Simpsons	01:10 Os Simpsons

6. CONSIDERAÇÕES

O processo de desenvolvimento do trabalho deixou claro as dificuldades que existem para a construção de um roteiro original: levantar diversos dados (através de pesquisas) sobre o universo da amizade na adolescência e também sobre o futebol; construir os personagens detalhadamente a partir de toda a pesquisa realizada; e preocupar-se em construir uma sequência de cenas e ações que, além de verossímeis, despertem interesse por parte do telespectador.

Vale lembrar que este trabalho foi importante não só como aprendizado no que diz respeito à produção de roteiro de microssérie, mas também foi importante para agregar conhecimento no que diz respeito ao universo dos adolescentes brasileiros e também com o universo do futebol. Apesar do trabalho estar concluído, é importante deixar claro que o roteiro está em seu segundo tratamento, e que ele pode ser aprimorado a partir de um maior tempo para pesquisa referencial e para a própria prática de construção dramaturgica.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1 Referências em livros:

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. Rio de Janeiro, Editora Record, 1980. 236 p.

FILHO, Daniel. **O circo eletrônico: Fazendo TV no Brasil**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora, 2003. 63 p.

LOBO, Narciso. **Ficção e Política – o Brasil nas minisséries**. Manaus: Editora Valer, 2000. 107-108 p.



RIBEIRO JUNIOR, Jorge Cláudio Noel. **A festa do povo: pedagogia de resistência.** Petrópolis, Vozes, 1982. 19 p.

7.2 Referências em vídeo:

9 milímetros: São Paulo – 1ª Temporada. Dir. Michael Ruman. FOX. Brasil. Março 2008.

Cidade dos Homens - 1ª Temporada. Dir. Cezar Charlone, Kália Lund, Paulo Lins, Fernando Meirelles e Regina Casé. O2 Filmes / Central Globo de Produções. Brasil. Outubro 2002.

Filhos do Carnaval – 1ª Temporada. Dir. Cao Hamburger. O2 Filmes / HBO. Brasil. Março 2006.

7.3 Referencias em Web Sites:

CAPITÃES - http://www.fundacaojorgeamado.com.br/obras_jorge/capitães.htm – acesso em 19 Nov 2010.

FANTÁSTICO – 2004 - <http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM202670-7823-REGINA+CASE+MOSTRA+A+AMIZADE+NA+ADOLESCENCIA,00.html> – acesso em 30 Nov 2010.

FOX – 9 MILIMETROS: SÃO PAULO. 2008 - <http://canalfox.com/br/series/9mm> - acesso em 04 Abr 2011.

FOX – GRADE DE PROGRAMAÇÃO. 2011 - <http://canalfox.com.br/br/programacao/2011-04-05> - acesso em 04 Abr 2011.

HBO Latin America Groupsm Recebe Duas Indicações. 2006 - <http://www.hbo-br.tv/noticias.asp?id=204&CualPag=1> – acesso em 11 out 2009.

HBO – GRADE DE PROGRAMAÇÃO. 2011 - <http://www.hbomax.tv/programacion.aspx> - acesso em 04 Abr 2011.

VIANNA, Mário. Séries brasileiras avançam o sinal. 2008 - <http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos,series-brasileiras-avancam-o-sinal,262421,0.htm> – acesso em 11 nov 2009.